

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: DETERMINAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA OCORRÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Relatoria: CAMILLA CARDOSO DE ARAUJO COSTA
CRISTIANO BATISTA GONÇALVES

Autores: NÁGILA MARIA CARREIRO DOS SANTOS
SUELEN PEREIRA DE MOURA RODRIGUES
JAILSON ALBERTO RODRIGUES

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A úlcera de pressão (UP) é qualquer alteração da integridade da pele decorrente da compressão não aliviada de tecidos moles entre uma proeminência óssea e, uma superfície dura. A compressão sobre o tecido é causada por pressão, fricção e atrito ou cisalhamento, sendo uma complicação frequente em pacientes graves que tem grande impacto sobre sua recuperação e qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar a partir da produção científica nacional os fatores de risco para úlcera por pressão em pacientes no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, através da busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados LILACS e SCIELO, a partir dos seguintes descritores: úlcera por pressão; fatores de risco; cuidado de enfermagem. A população do estudo foi composta por todas as publicações, em português, do período 2008 e 2013. Encontrou-se 45 artigos, que após uma leitura integral, apenas 28 deles atenderam aos critérios de inclusão, permanecendo na amostra. **Resultados:** Os principais fatores de risco encontrados para o desenvolvimento das UP em pacientes internados em contexto hospitalar foram: imobilidade, sensibilidade cutânea diminuída, umidade e calor excessivo, desnutrição, anemia, edema, vasoconstrição medicamentosa, alterações do nível de consciência, incontinências vesicais e intestinais, vasculopatias, déficit no cuidado da enfermagem visando à prevenção da ocorrência dessas úlceras. Detectou-se também, que a ocorrência das UP causa problemas adicionais como dor, sofrimento e aumento na morbimortalidade prolongando o tempo e o custo da internação. **Conclusão:** A etiologia das UP é de ordem multifatorial e, intrínseca as condições de saúde do indivíduo internado em instituição hospitalar. A enfermagem, por ser a equipe que apresenta um maior contato com o paciente no hospital, torna-se essencial na prevenção das UP. Assim os fatores de risco mostrados nesse estudo contribuem para um maior conhecimento científico no campo da enfermagem, a fim de subsidiar na implementação de cuidados e adoção de medidas preventivas. Portanto torna-se necessário que a equipe de enfermagem, principalmente o enfermeiro, tenha o comprometimento e a sensibilidade para atuar nessa prática sistematizando e viabilizando intervenções adequadas nesse cenário.